

O USO DA RELIGIÃO COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO MORAL EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE PRESIDENTE PRUDENTE¹

Aline Pereira Lima

Vinculado linha de pesquisa “Processos formativos, diferenças e valores” este trabalho apresenta os resultados da pesquisa em nível de mestrado realizada em uma escola pública e duas particulares confessionais em Presidente Prudente a fim de identificar, numa perspectiva comparativa, o sentido atribuído à religião no interior dessas escolas evidenciando a relação entre educação moral e Ensino Religioso. Para tanto teve-se como objeto as estratégias de educação moral através do Ensino Religioso. Hoje, em diferentes partes do mundo, há diferentes relações entre religião e ensino. Nas escolas francesas, por exemplo, foram proibidos, há pouco tempo, a utilização, por parte dos alunos, de qualquer símbolo ou acessório que denote uma religião, tais como véus, colares, etc. Essa proibição tenta demonstrar a total separação entre Estado e Religião, firmada com a Revolução Francesa. Diferente disso, o governo português resolveu incluir aulas de Religião e Moral nas 25 horas semanais do ensino básico. No Brasil é notável, nos dias de hoje, o quanto a religião vem se fazendo presente, de diferentes modos e fortemente, dentro da escola. Por vezes a religião é utilizada como forma de moralização das crianças. Estudos recentes terem demonstrado que há um interesse crescente da sociedade como um todo pelo tema da moralidade, sobretudo, pelos “problemas” vivenciados na escola que vão desde a violência à ausência de limites, autoridade e disciplina. Há queixas generalizadas sobre violência, vandalismo, indisciplina, individualismo, etc. Uma saída que tem se encontrado é oferecer religião como forma de solucionar tais problemas. No Brasil, a religião vem se fazendo presente de diferentes modos e, fortemente, dentro da escola, como forma de moralização das crianças. É o que se evidencia também com esta pesquisa. Assim, tendo como referencial a psicologia da moralidade buscou-se: evidenciar o sentido atribuído à religião no interior da escola; aferir como a religião tem sido utilizada para educar moralmente em escolas públicas e particulares confessionais; e analisar os procedimentos adotados para educação moral através do ensino religioso. O estudo de abordagem qualitativa contou com observações em salas de 4ª série do ensino fundamental e entrevistas com professores de três escolas em Presidente Prudente, uma pública estadual, uma particular confessional católica e uma particular confessional evangélica. As observações incidiram sobre as relações diárias da escola, mais especificamente sobre as aulas de religião de 4ª séries do

¹ Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia - Campus UNESP de Presidente Prudente em novembro de 2008, orientada pela Profa. Dra. Maria Suzana de Stefano Menin.

ensino fundamental, no caso de uma das escolas que possuía a disciplina, e também em disciplinas como português e matemática em todas as escolas. Durante três meses observaram-se as escolas para verificar o uso da religião com a finalidade de educar moralmente e disciplinar. Voltou-se o olhar para alguns elementos, dentre eles: as regras mais colocadas pelos professores, para verificar se a regra possuía um fundo religioso, ou ainda como a religião era utilizada para fortalecer ou para justificar sua utilização; as afirmativas que os professores faziam a respeito de suas expectativas dos valores e metas com relação aos alunos e de como a religião era utilizada para formá-los e justificá-los; estratégias de resolução dos conflitos em sala de aula e como a religião era utilizada nessas situações. A entrevista, outro instrumento metodológico, foi utilizada com os professores das escolas investigadas, mais especificamente, com os professores das salas observadas. Percebe-se, com a realização da pesquisa que o Ensino Religioso sempre esteve aliado à educação moral, ou seja, sempre se acreditou que uma sólida formação religiosa subsidiaria a formação moral do aluno. Por diversos motivos, a religião foi usada ao longo da história como fator moralizante e como um freio à liberdade humana. Tal fato permanece nos dias atuais. Os dados sistematizados e analisados permitiram corroborar que a escola pública, embora laica, se utiliza em maior escala da religião como estratégia de educação moral, entendendo ser a religião uma ferramenta preciosa na formação geral do aluno. Os procedimentos adotados estão centrados nos procedimentos verbais e de respeito unilateral que não colaboram para formação da moral autônoma na criança. As escolas particulares também se utilizam, embora de maneiras diferentes, da religião como fator moralizante. Para uma dessas escolas a religião configura-se como único caminho ou meio de educar moralmente na escola, enquanto para outra existem possibilidades diversas, mas a religião é vista como meio eficiente. Os procedimentos, embora variados, estão centrados em procedimentos verbais de educação moral. Nesse sentido, corrobora-se a necessidade do conhecimento dos postulados do desenvolvimento moral e a revisão, por parte da escola pública, de seu papel enquanto instituição de ensino laica e plural.